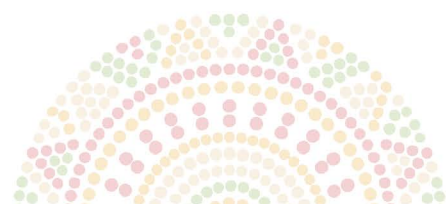




PAC | 13.^a Conferência Pan-Africana sobre Fluxos Financeiros Ilícitos e Tributação

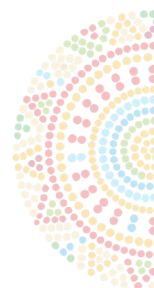
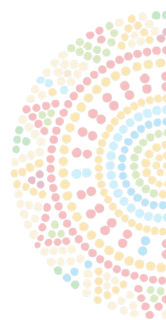


Tema :
Honrando um legado,
construindo um futuro:
uma década do Relatório HLP

 **7-10**, Out 2025  **Joanesburgo**, Africa do Sul

PROGRAMA





Agenda

Dia 1: terça-feira, 7 de outubro de 2025

18:30 -
19:00

Inscrições e chegada dos delegados

19:00 -
20:30

Cerimónia oficial de abertura e receção de networking

A noite marcará a abertura oficial da 13ª Conferência Pan-Africana sobre Fluxos Financeiros Ilícitos e Tributação (PAC), reunindo os participantes para um lançamento cerimonial. A sessão contará com discursos de abertura dos coanfitriões da PAC, refletindo sobre a jornada de 10 anos desde o histórico Relatório do Painel de Alto Nível sobre IFFs e a agenda continental e global em evolução para a justiça fiscal. Entrelaçada com interlúdios artísticos que celebram a rica herança cultural de África, a abertura criará um espaço que honra tanto a gravidade das questões em causa como o espírito de solidariedade pan-africana. A noite tem como objetivo alcançar um equilíbrio significativo entre a formalidade organizacional e a ressonância cultural, deixando os participantes inspirados, fundamentados e prontos para se envolverem neste encontro marcante.

Oradores: Co-organizadores da 13.ª PAC

- Rede de Justiça Económica
- Associados Internacionais de Economia do Desenvolvimento
- Comissão Económica das Nações Unidas para a África
- Fórum Africano de Administração Fiscal
- Comissão da União Africana
- Rede de Justiça Fiscal Africana

Dia 2: quarta-feira, 8 de outubro de 2025

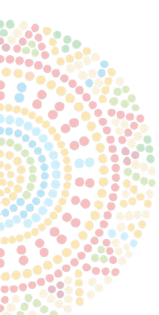
08:30 -
09:00

Registo e chegada dos delegados

09:00 -
10:00

Sessão 1: Dez anos depois – Reflexões sobre o Relatório do Painel de Alto Nível

Esta sessão de abertura definirá o tom da conferência, revisitando o histórico Relatório do Painel de Alto Nível (HLP) sobre Fluxos Financeiros Ilícitos da África, uma década após o seu lançamento. O relatório, presidido por S. Ex.ª o Presidente Thabo Mbeki, marcou um ponto de viragem na compreensão e enquadramento da África sobre os fluxos financeiros ilícitos – não apenas como uma questão técnica, mas como um imperativo político, de desenvolvimento e de justiça. Esta sessão oferecerá uma perspetiva retrospectiva para refletir sobre o legado do relatório: quais os progressos alcançados nos últimos dez anos, quais os obstáculos estruturais e políticos que permanecem e como as conclusões do HLP remodelaram o discurso africano e global sobre justiça fiscal, transparência e responsabilidade financeira.



10:00 - 10:30	Perguntas e respostas Entrega de placas comemorativas aos membros do HLP
10:30 - 11:00	Pausa para chá - Foto de grupo - Conferência de imprensa
11:00 - 12:00	Sessão 2: Lançamento oficial do Anti-IFFs Policy Tracker
12:00 - 12:30	Perguntas e respostas
12:30 - 14:00	Pausa para almoço e networking
14:00 - 15:30	Sessão 3: Descolonizar a arquitetura financeira global – Traçar um novo futuro económico Esta sessão explorará os profundos desequilíbrios estruturais na atual arquitetura financeira global e suas implicações para o desenvolvimento e a soberania em África e no Sul Global. Ela se concentrará nas instituições, regras e ideologias que sustentam o sistema — e proporá caminhos alternativos baseados na justiça, equidade e transformação económica, usando o sistema tributário global como um estudo de caso. Ao refletirmos sobre uma década desde o Relatório do Painel de Alto Nível, esta sessão desafia-nos a pensar além de reformas marginais e a reimaginar fundamentalmente como as finanças globais servem as pessoas e o planeta.
15:30 - 16:00	Perguntas e respostas
16:00 - 17:00	Sessão 4: Repensar a mobilização dos recursos nacionais Esta sessão analisa criticamente a forma como a tributação e a mobilização de recursos internos são geralmente entendidas — como se fossem conceitos intercambiáveis, que se referem à arrecadação de receitas fiscais necessárias para financiar prioridades públicas. Esta abordagem ignora uma realidade importante: a de que o Estado, através do seu banco central, é o emissor monopolista da moeda de uma nação. Também obscurece o verdadeiro papel da tributação na experiência colonial e os seus efeitos duradouros. Esta conversa irá explorar por que razão uma compreensão mais aprofundada da fiscalidade e da DRM, e da diferença entre elas é essencial para que África alcance a verdadeira soberania económica e prosperidade.
17:00 - 17:30	Sessão de perguntas e respostas
Dia 3: quinta-feira, 9 de outubro de 2025	
08:00 - 08:30	Inscrições



08:30 - 10:30	Sessão 5: Soberania fiscal e ambição industrial: recuperar a política fiscal para a transformação de África Esta sessão explorará como a política fiscal pode ser uma ferramenta estratégica para apoiar a industrialização e a transformação estrutural de África, em vez de ser apenas um mecanismo de arrecadação de receitas. Examinará os quadros fiscais que podem promover a adição de valor, as cadeias de produção regionais e a diversificação económica. Também avaliará criticamente as práticas atuais e o seu alinhamento (ou desalinhamento) com os objetivos da política industrial a longo prazo, ao mesmo tempo que oferecerá insights sobre como o espaço fiscal pode ser usado para fomentar as indústrias nacionais e reduzir a dependência das exportações de matérias-primas. Abordará ainda os desafios políticos e económicos nacionais e internacionais que tais utilizações da política fiscal podem encontrar.		
10:30 - 11:00	Perguntas e respostas		
11:00 - 11:15	Pausa para lanche		
	Fluxo de Investigação	Vertente de defesa	Vertente política/jurídica
11:15 - 12:45	Sessão paralela I UNU-Wider + Fórum Africano de Administração Fiscal Quebrar barreiras: ligar a investigação sobre impostos e fluxos financeiros ilícitos à reforma política em África	Sessão Paralela II Coalizão para a Transparência Financeira + SEATINI Desbloqueando a riqueza de África: indústrias extrativas, fluxos financeiros ilícitos e mobilização de recursos domésticos	Sessão paralela III União Pan-Africana de Advogados + Open Ownership Da política à prática: aproveitando os dados sobre propriedade beneficiária e envolvendo facilitadores profissionais para combater os fluxos financeiros ilícitos em África.
12:45 - 14:00	Almoço		

14:00 - 15:30	Sessão paralela IV TJNA + Universidade de Bath Análise das práticas fiscais das empresas multinacionais em África: o caso da BAT Quênia	Sessão paralela V AFRODAD + Centro para os Direitos Económicos e Sociais Financiamento da ação climática: abordando os fluxos financeiros ilícitos e a relação entre dívida e fluxos financeiros ilícitos	Sessão paralela VI Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Interrompendo o fluxo: coibindo as finanças ilícitas em todo o continente e além
15:30 - 16:00	Pausa para lanche		
16:00 - 17:00	Sessão paralela VII Fórum de Políticas + TJNA + Oxfam Tributação de indivíduos com elevado património líquido em África	Sessão paralela VIII TJNA + Universidade da Cidade do Cabo + Organização Mundial da Saúde + União Africana-CDC Reformulação dos impostos sobre a saúde: um pilar central da estratégia de gestão de riscos de desastres da África	Sessão paralela IX Rede de Justiça Económica + Akina Mama Wa Afrika Construindo uma estrutura resiliente de comércio e industrialização para combater os fluxos financeiros ilícitos na SADC





19:00 - 23:00	Jantar cultural e entretenimento - • Código de vestuário: trajes tradicionais africanos
Dia 4: sexta-feira, 10 de outubro de 2025	
09:00 - 09:30	Chegada e inscrição
09:30 - 11:00	Sessão 6: Reimaginando o futuro fiscal de África À medida que a 13ª PAC chega ao fim, a sessão final convidará os participantes a afastar-se dos detalhes específicos e a envolver-se numa reflexão estratégica de longo prazo. Ancorada nos princípios do pensamento prospectivo, esta plenária servirá como uma pausa coletiva, reunindo os tópicos da conferência para considerar o panorama geral. Depois de explorar desafios urgentes e interligados, a sessão colocará a seguinte questão: se África continuar na sua trajetória atual, onde estará a agenda de justiça fiscal do continente daqui a dez anos? O que devemos fazer de diferente a nível político, institucional e coletivo para concretizar a visão da Agenda 2063? O objetivo não é apenas imaginar o futuro, mas moldá-lo ativamente em conjunto.
11:00 - 11:30	Comunicado e próximos passos
11:30 - 12:00	Sessão de encerramento
12:00 - 13:00	Almoço

Os convidados partem quando quiserem



Réseau Panafricain pour la Justice Fiscale (TJNA)

Jaflor Brookside | House No: 3 | 106 Brookside
Drive | Westlands

P. O. Box 25112-00100 | Nairobi | KENYA

www.taxjusticeafrica.net